UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE MEDICINA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA
MESTRADO SAÚDE DA FAMÍLIA - PROFSAUDE

Orientações para finalização dos TCMs e apresentação do ou dos PTTs para orientadores e mestrandos/as - Turma 5

Este documento reúne as orientações nacionais, os esclarecimentos recebidos da Coordenação Nacional e as normas institucionais da UFAL para a revisão, a entrega e a disponibilização do Trabalho de Conclusão de Mestrado (TCM) e de seus Produtos Técnico-Tecnológicos (PTTs). Incorpora os procedimentos internos definidos pelo Colegiado do Programa PROFSAÚDE/UFAL.

Adota-se a apresentação gráfica da UFAL, preservando os conteúdos e capítulos exigidos pelo PROFSAÚDE. Antes do depósito final no SIGAA, devem ser enviados ao orientador e após a sua validação, serem enviados por e-mail à Coordenação o TCM completo e um arquivo individual de cada PTT. A submissão ao eduCAPES é preferencial e posterior à defesa e ao depósito com disponibilização em acesso aberto.

1 Bases do alinhamento

As Orientações para Trabalhos de Conclusão de Mestrado do PROFSAÚDE (2024) definem os formatos e conteúdos do TCM. A resposta da Coordenação Nacional à consulta esclarece a possibilidade de adequação à UFAL. O Manual para normalização de trabalhos acadêmicos da UFAL, 2ª edição (2025), e o modelo editável do SiBi de 13 de abril de 2026 orientam a apresentação institucional. O Instrutivo eduCAPES (2025) disciplina a submissão dos PTTs à curadoria.

O guia de PTTs de 2025 anexado foi elaborado pelo PROFSAÚDE/UNIR. É utilizado como apoio técnico para descrição e avaliação dos produtos; suas exigências e formulários locais não são automaticamente requisitos do PROFSAÚDE/UFAL. O envio prévio à Coordenação e a entrega de cada PTT em arquivo separado são procedimentos internos informados pela Coordenação local.

3 Estrutura e conteúdo do TCM

São aceitos os formatos convencional com PTT e artigo com PTT. Os elementos pré-textuais e pós-textuais integram ambos os formatos. A flexibilização dos títulos não dispensa os capítulos ou seus conteúdos.

Capítulo	Convencional com PTT	Artigo com PTT
1	Introdução com justificativa, objetivos, revisão de literatura e método.	Introdução com justificativa, objetivos, revisão de literatura e método.

Capítulo	Convencional com PTT	Artigo com PTT
2	Resultados e discussão.	Artigo ou artigos decorrentes do estudo, com resultados e discussão e referências do artigo
3	Produto Técnico-Tecnológico.	Produto Técnico-Tecnológico.
4	Conclusão ou considerações finais.	Conclusão ou considerações finais.
5	Referências	Referências

Capítulo 1

Deve contemplar introdução com justificativa, objetivos, revisão de literatura e método, contextualizando o problema identificado no campo de prática e justificando sua relevância para a APS e o SUS. Deve apresentar o objetivo geral e os objetivos específicos, a fundamentação teórica pertinente e o percurso metodológico adotado, explicitando a relação do PTT com o problema e os objetivos do trabalho. A denominação da seção metodológica deve ser adequada à natureza do estudo.

Capítulo 2 - Resultados e discussão ou artigo
Apresentar os achados em relação aos objetivos e analisá-los à luz da literatura, indicando contribuições para o campo de prática. No formato de artigo, observar a estrutura da revista de destino. O documento nacional de 2024 menciona Qualis mínimo B2 na classificação 2017–2020; esse é o parâmetro nele registrado, não uma afirmação sobre a classificação atual. Eventual atualização desse requisito deve ser confirmada com a Coordenação Nacional.

Capítulo 3 - PTT
Identificar cada produto por título, tipo segundo a classificação da Saúde Coletiva, objetivo, público-alvo, aplicabilidade e relevância. Descrever construção e desenvolvimento, participação dos atores do campo de prática e estágio do produto, como piloto, protótipo ou finalizado. Quando houver mais de um PTT, apresentar cada um de forma identificável.

Capítulo 4 - Conclusão ou considerações finais
Retomar os objetivos e as contribuições do estudo e dos produtos, incluindo divulgação, implantação, aplicação, recomendações, potencialidades, desafios e limitações. Diferenciar aplicações realizadas de possibilidades futuras; não apresentar impacto potencial como impacto já demonstrado.

5 Apresentação conforme o SiBi e a Biblioteca Central da UFAL

Elementos e apresentação gráfica
Organizar capa, folha de rosto, ficha catalográfica, folha de aprovação, elementos opcionais quando utilizados, resumo em português, resumo em língua estrangeira, listas pertinentes e sumário. Após o texto, incluir referências e, quando necessários, glossário, apêndices, anexos e índice. A aprovação ética pertinente ao estudo deve estar documentada.

Aplicar o modelo institucional para capa, folha de rosto e demais elementos. Usar A4, fonte 12 no texto, margens superior e esquerda de 3 cm e inferior e direita de 2 cm no anverso. O espaçamento do texto é de 1,5 entrelinhas; usar espaço simples nos resumos, citações longas,

notas, referências, legendas e natureza do trabalho. Citações longas e notas usam fonte 10 no manual UFAL.

Resumo do TCM
Redigir em parágrafo único, entre 150 e 500 palavras e limitado a uma página, com contextualização, objetivos, método, resultados, PTT e considerações finais. Incluir de três a cinco palavras-chave, com base no DeCS, e os correspondentes no resumo em língua estrangeira. Para a apresentação gráfica na UFAL, adotar fonte 12 e espaço simples, embora o documento nacional de 2024 apresente espaço 1,5.

Manter ao final do resumo a frase nacional, sem necessidade de negrito: “Este Trabalho de Conclusão de Mestrado é fruto do Programa de Pós-graduação stricto sensu Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAÚDE)”. No resumo em língua estrangeira, apresentar a informação correspondente traduzida. Essa frase é distinta daquela exigida no resumo do PTT para o eduCAPES.

Sumário e paginação
O sumário deve reproduzir os títulos, a sequência e as páginas do texto, incluindo o capítulo do PTT e os elementos pós-textuais; os pré-textuais não são listados. Atualizar o sumário após concluir as correções. A correspondência deve ser conferida independentemente do recurso usado para gerá-lo.

Nível no sumário	Padrão recomendado pela UFAL
Primário	Negrito e todas as letras maiúsculas.
Secundário	Negrito, apenas a inicial da primeira palavra em maiúscula.
Terciário e seguintes	Sem negrito, apenas a inicial da primeira palavra em maiúscula.

Contar as folhas a partir da folha de rosto e exibir números arábicos a partir da primeira página textual, no canto superior direito, seguindo até o final. O verso da folha de rosto que contém a ficha catalográfica não é contado nem numerado. Listas de figuras, quadros e tabelas devem corresponder aos elementos utilizados e às páginas finais.

Citações e referências
Aplicar as orientações UFAL para citações e referências, mantendo coerência entre chamadas e lista final. As referências devem ser alinhadas à esquerda, com fonte Arial ou Times New Roman 12, espaço simples e uma linha em branco de espaço simples entre entradas. Toda obra citada deve constar na lista e toda entrada deve ter sido citada. No artigo, observar as normas da revista; no conjunto do TCM, assegurar a normalização institucional da UFAL.

6 Arquivo individual de cada PTT

Além do capítulo do PTT no TCM completo, preparar um arquivo próprio para cada produto, com capa, folha de rosto, descrição e o produto ou sua forma de acesso, conforme sua natureza. Esses arquivos serão encaminhados juntamente com o TCM final à Coordenação do Programa para a disponibilização individual na área de produção técnica da página do Programa, distinta da área de TCMs completos.

A orientação nacional de 2024 recomenda preferencialmente volume separado, formatado e com ficha catalográfica pertinente para depósito em repositório. No PROFSAÚDE/UFAL, a entrega de um arquivo por produto corresponde à definição operacional local informada pela

Coordenação. A necessidade e a forma da ficha de cada PTT devem ser verificadas com o SiBi conforme o tipo de publicação; não se deve reutilizar automaticamente a ficha da dissertação.

Conteúdo dos arquivos

Na capa e na folha de rosto, identificar o título do produto, autoria, vínculo com o PROFSAÚDE/UFAL, local e ano; na folha de rosto, explicitar o vínculo com o TCM e identificar orientação e coorientação, sem presumir que a função de orientar corresponda, por si só, à autoria do produto.

A descrição deve permitir compreender o produto sem consultar a dissertação: tipo, finalidade, problema que atende, público-alvo, contexto, desenvolvimento, atores envolvidos, modo de uso e estágio de elaboração. Acrescentar, quando pertinentes, aplicação e validação realizadas, alcance, contribuição, inovação, complexidade, possibilidades de replicação, limitações, registros e acesso. Esses últimos elementos usam o guia UNIR como apoio, sem criar exigências universais de registro ou validação para todos os produtos.

Para manuais, protocolos e materiais didáticos, incluir o conteúdo final do produto. Para software, áudio, vídeo, curso, evento ou processo, apresentar documentação e endereço de acesso, quando disponível, coerentes com sua natureza. Uma descrição isolada não substitui o acesso ao produto quando ele possui arquivo ou conteúdo próprio.

Link da dissertação

O arquivo do TCM inserido no fluxo final do SIGAA **não precisa conter o link de publicação da dissertação**. Nessa etapa, basta que o título do TCM esteja devidamente identificado. A exigência de incluir a frase com o link, prevista no **Instrutivo eduCAPES**, aplica-se ao **resumo do PTT**, que será preparado para submissão após a etapa de curadoria.

7 Envio prévio à Coordenação

Após as correções da banca e a conferência pelo orientador, e antes do depósito final no SIGAA, o mestrando deverá enviar por e-mail à Coordenação, com ciência do orientador e do coorientador quando houver, a versão final completa do TCM e um arquivo individual de cada PTT. A versão completa deve estar pronta para depósito, incluindo ficha catalográfica e folha de aprovação devidamente assinada.

A conferência prévia busca reduzir devoluções na Fase 7, identificada pela Coordenação local como a etapa de análise e validação. A conferência não substitui essa validação formal. O mestrando deve aguardar a devolutiva da Coordenação sobre os arquivos e realizar os ajustes solicitados antes de depositar a versão final.

Os arquivos conferidos devem ser os mesmos apresentados no depósito e encaminhados para disponibilização. Se forem alterados após a conferência, reenviar a versão corrigida à Coordenação antes de prosseguir. Recomenda-se identificar os arquivos com nome do autor, título abreviado e indicação de versão final.

8 Depósito no SIGAA e disponibilização no RIUFAL

O fluxo pós-defesa no SIGAA e o depósito/publicação institucional do TCM no RIUFAL constituem procedimentos distintos, porém articulados. A inserção e validação da versão final do TCM no SIGAA não equivalem, por si sós, à sua publicação no RIUFAL. O depósito no Repositório Institucional é realizado junto ao Sistema de Bibliotecas da UFAL, que emite o

respectivo recibo/comprovante de depósito; esse documento integra a documentação exigida para a conclusão dos procedimentos pós-defesa e a homologação do diploma no SIGAA.

Ficha catalográfica
Solicitar a ficha ao SiBi com o trabalho completo e a documentação exigida. Para o Campus A. C. Simões, o serviço informa o endereço fichascat@sibi.ufal.br. Inserir a ficha elaborada por bibliotecário no verso da folha de rosto. Caso alterações posteriores afetem os dados bibliográficos, solicitar orientação para atualização da ficha antes do depósito.

Documentação para o RIUFAL
As orientações atuais da página inicial do RIUFAL solicitam o trabalho em PDF desbloqueado para seleção e cópia de texto, com ficha catalográfica e folha de aprovação inseridas no corpo do documento, além do Termo de Autorização para Publicação correspondente ao tipo de produção, preenchido e assinado pelo autor, encaminhados para ri@sibi.ufal.br.

Para reduzir pendências, providenciar a folha de aprovação assinada por todos os membros da banca, conforme a página inicial atual do RIUFAL. Alguns registros internos do repositório exibem orientações anteriores que admitem menos assinaturas; eventual impossibilidade deve ser esclarecida diretamente com a Biblioteca Central. Guardar o comprovante de depósito e, após a disponibilização, o endereço público do TCM.

O envio ao RIUFAL deve ser realizado conforme o fluxo vigente entre discente, secretaria e Biblioteca, sem substituir as ações requeridas no SIGAA. No envio final do TCM, encaminhar também os arquivos individuais dos PTTs à Coordenação para publicação na página do Programa. Não se presume que anexar ao TCM completo disponibilize automaticamente cada produto em separado.

9 Submissão preferencial ao EduCAPES

Os PTTs vinculados ao TCM devem ser preferencialmente submetidos ao eduCAPES após a defesa e o depósito, com disponibilização em acesso aberto conforme o Instrutivo. A resposta nacional não estabelece a submissão como obrigação absoluta nem como requisito anterior à conclusão ou ao depósito do TCM. Casos de acesso embargado ou outras exceções devem ser tratados com a curadoria.

A submissão é feita pelo formulário exclusivo do PROFSAÚDE indicado no Instrutivo: https://forms.gle/95N413PYE6kf1ebNA. Informar título, autores e vínculo, e-mail do autor principal, data do documento ou defesa, resumo do PTT, palavras-chave e formato. Anexar arquivo final conforme a natureza do produto, Termo de Cessão de Direitos Autorais assinado por todos os autores e parecer do CEP quando aplicável. O template de capa do Instrutivo é opcional.

No resumo do PTT utilizado na submissão, apresentar em parágrafo único o tipo e a finalidade, o problema ou necessidade, a relevância, o contexto de aplicação e os beneficiários. Ao final, inserir obrigatoriamente a frase com o título do TCM e seu link público:

“Este Produto Técnico-Tecnológico está vinculado ao Trabalho de Conclusão do Mestrado Profissional em Saúde da Família – PROFSAÚDE, intitulado [Título da Dissertação], disponível em: [inserir o link da publicação].”

Essa frase pertence ao resumo do PTT para o eduCAPES. Não exige inserir o link no resumo da dissertação submetida ao SIGAA ou ao RIUFAL. A submissão passa por curadoria; guardar o certificado e o link recebidos após aprovação e atualizar o Currículo Lattes com a

produção. O Instrutivo prevê retorno em até 15 dias corridos, sujeito ao atendimento da curadoria.

10 Sequência operacional e conferência final

Etapa	Providência principal
1 Defesa e correções	Incorporar os ajustes da banca, com acompanhamento da orientação.
2 Preparação final	Conferir o TCM e preparar um arquivo por PTT.
3 Conferência prévia	Enviar TCM e todos os PTTs por e-mail à Coordenação e atender à devolutiva.
4 Fluxo institucional	Depositar a versão conferida no SIGAA; cumprir as etapas do sistema, incluindo análise e validação da Coordenação.
5 eduCAPES	Preparar a submissão preferencial com resumo do PTT, link do TCM e documentos; aguardar curadoria.

A posição exata do envio ao RIUFAL em relação às demais etapas do SIGAA deve seguir o fluxo institucional vigente. A condição para a submissão regular de PTT vinculado ao TCM ao eduCAPES é o depósito com acesso aberto - RIUFAL, e não apenas a inserção inicial do arquivo no SIGAA.

Lista de conferência

☐ TCM contém todos os capítulos nacionais, incluindo o PTT e as considerações finais.

☐ Resumo identifica o PROFSAÚDE, sem exigência de negrito, e apresenta os PTTs.

☐ Formatação, citações, referências, listas, sumário e paginação foram conferidos no padrão UFAL.

☐ Há um arquivo completo e identificável para cada PTT.

☐ Orientador conferiu os arquivos; Coordenação recebeu o conjunto e os ajustes foram atendidos.

☐ Versões enviadas e depositadas são iguais; Ficha catalográfica e folha de aprovação assinada estão inseridas no TCM final.

☐ Termo e comprovante do RIUFAL foram providenciados.

☐ Para o eduCAPES, o resumo do PTT contém a frase com o link público do TCM e os documentos de submissão estão completos.

11 Fontes e documentos de referência

MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA (PROFSAÚDE). **Orientações para trabalhos de conclusão de mestrado**. [S. l.]: PROFSAÚDE, 2024.

SILVA, Adriana Dias et al. **Produtos técnicos-tecnológicos da área da saúde coletiva**: guia para subsidiar os trabalhos de conclusão de mestrado. Organização de Elen Petean Parmejiani, Katia Fernanda Alves Moreira e Carla Pacheco Teixeira. 1. ed. Porto Velho: Editora dos Autores, 2025.

SILVA, Carolina Vilela Santos da; AZEVEDO, Diana Paola Gutierrez Diaz de; OLIVEIRA, Júlio César da Silva; TEIXEIRA, Carla Pacheco (org.). **Instrutivo de submissão de produtos técnico/tecnológicos ao repositório eduCAPES**. Rio de Janeiro: PROFSAÚDE, 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS. Mestrado Profissional em Saúde da Família. **Consulta à Coordenação Nacional do PROFSAÚDE**: alinhamento das orientações para apresentação dos Trabalhos de Conclusão de Mestrado (TCMs). Maceió: PROFSAÚDE/UFAL, 2026. Documento interno.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS. Repositório Institucional. **Página inicial**. Maceió: UFAL, [s. d.]. Disponível em: https://www.repositorio.ufal.br/. Acesso em: 5 out. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS. Sistema de Bibliotecas. **Catalogação na fonte**. Maceió: UFAL, [s. d.]. Disponível em: https://sibi.ufal.br/portal/?page_id=579. Acesso em: 5 out. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS. Sistema de Bibliotecas. **Modelo para formatação de trabalhos acadêmicos do SiBi/UFAL**. Maceió: UFAL, 2026. Disponível em: https://www.repositorio.ufal.br/handle/123456789/17935. Acesso em: 5 out. 2026.

VALE, Helena Cristina Pimentel do; LENZI, Lívia Aparecida Ferreira (org.). **Manual para normalização de trabalhos acadêmicos da UFAL**. 2. ed. rev. e atual. Maceió: UFAL, 2025. Disponível em: https://www.repositorio.ufal.br/handle/123456789/10627. Acesso em: 5 out. 2026.